

AGRONEGÓCIO

AUMENTO DE PRODUTIVIDADE

DIVULGAÇÃO



Fertilizante, sim. Agrotóxico, não

Uso de adubo é criticado, mas, para pesquisador, se for fertilizante mesmo não há problema

▄ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Os números divulgados pelo IBGE, que apontam o crescimento da utilização de fertilizantes no país, trouxeram preocupações principalmente para os ambientalistas. Mas, na avaliação do pesquisador do Incaper, Luiz Carlos Prezotti, os dados são positivos porque indicam o aumento da produção sem a necessidade de abertura de novas áreas.

“A produtividade do café conilon aumentou sem expansão da área plantada e sem dano ao meio ambiente”, explica. As pessoas que estão preocupadas com a maior utilização do fertilizante certamente estão confundindo com o uso de agrotóxico, que é outra coisa, enfatiza.

De acordo com a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada na

ENTENDA

▼ Composição

Os fertilizantes minerais e orgânicos contêm nutrientes como nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), enxofre (S), cobre (Cu), boro (B), ferro (Fe) e manganês (Mn)

▼ Onde estão

Esses nutrientes se encontram no solo, são absorvidos e passam a fazer parte da constituição das plantas

▼ Minas

A maioria dos fertilizantes é obtida em

minas (locais de alta concentração de um determinado nutriente), sendo transportados e aplicados em solos pobres (locais de baixa concentração de nutrientes), onde não haveria possibilidade das plantas se desenvolverem e produzirem

▼ Proporção

Cada tonelada de fertilizante mineral aplicado em um hectare equivale à produção de quatro hectares sem adubação, o que contribui decisivamente

para evitar a abertura de novas áreas de cultivo

▼ Recomendação

As doses de corretivos da acidez do solo e de fertilizantes recomendadas pelos técnicos e agrônomos para aplicação nas culturas são baseadas na análise química do solo e na exigência da cultura

▼ Terceiro

O Espírito Santo é o terceiro Estado do país que mais utiliza fertilizantes por área plantada.

tes. Nas hortaliças o uso é mais intensivo.

Mesmo destacando a importância do uso do fertilizante para aumentar a produção de alimentos, Prezotti deixa claro que a quantidade a ser utilizada do produto é feita com base na análise de solo e com a exigência de cada cultura.

“A adubação sempre existiu, mas é preciso que seja feita de forma correta”, avisa. A adubação sem análise do solo e sem a orientação de um profissional pode não surtir o resultado esperado.

A utilização de fertilizante é uma tecnologia que, se usada adequadamente e conjugada com outras técnicas como o espaçamento adequado dos plantios e controle da erosão, traz inúmeros benefícios para a agricultura e contribui para a produção sustentável.

Uma das vantagens da adubação é o aumento da produtividade e da produção em menor área, contribuindo para a manutenção das florestas.



AGENDA

II Torneio Leiteiro

Data: 28 a 30 de junho

Local: Pavilhão Francisca Mendes Bernardo, Córrego São Pedro, em Ibitirama

Tel.: (28) 3569.1351

Madeira 2012

Data: 28 e 29 de junho

Local: Golden Tulip Hotel, em Vitória

Informações:

www.congressomadeira.com.br

Demonstração de Métodos na Cultura do Café Arábica

Data: 29 de junho

Local: Propriedade de José Carlos Veltem, Alto Nova Almeida, em Marechal Floriano

Tel.: (27) 3288.1215

Encontro de Cafeicultores

Data: 29 de junho

Local: Quadra de Esportes do Parque de Exposições, Piaçú, em Muniz Freire

Tel.: (28) 3544.1561

Dia de Campo do Café Conilon

Data: 29 de junho

Local: Propriedade de Adelson Rossmann, Volta Grande, em Laranja da Terra

Tel.: (27) 3736.1171

V Encontro de Produtores de Leite

Data: 30 de junho

Local: Pavilhão Francisca Mendes Bernardo, Córrego São Pedro, em Ibitirama

Tel.: (28) 3569.1351

semana passada, entre 1992 e 2010, o Brasil dobrou a quantidade de fertilizantes utilizados em áreas plantadas. O número que era de 69,4 quilos por hectare, em 1992, passou a ser de 143,7 quilos por hectare em 2008. Em 2010 a média de consumo ficou em 155 quilos por hectare.

De acordo com a pesquisa, a Região Sudeste (com 199,3 quilos por hectare) é a que, proporcionalmente, mais utiliza fertilizante. A segunda região que mais utiliza o produto é a Centro-Oeste (173,6 quilos por hectare).

Os Estados de Minas Gerais (264 quilos por hectare), e Goiás (203,5

quilos por hectare) e Espírito Santo (187 quilos por hectare) ficam bem acima da média nacional.

ESTADO

No Espírito Santo, de acordo com o pesquisador do Incaper, as lavouras de café conilon e os plantios de hortaliça são os que mais utilizam os fertilizan-